

# Cidades.

**Greve na educação continua**

Professores, em greve desde o último dia 14, fizeram uma assembleia ontem e decidiram manter o movimento. *Página 9*

EDITORA:  
**ANDRÉA PIRAJÁ**  
apiraja@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

REPORTAGEM ESPECIAL

## TERCEIRA PONTE

# FESTIVAL DE INFRAÇÕES

Motoristas correm e fazem conversão proibida na via

FOTOS: GUILHERME FERRARI



### Risco de acidentes

O condutor deste veículo ignorou o perigo e tentou fazer uma conversão proibida quando já subia a ponte no sentido Vitória-Vila Velha. Havia, inclusive, uma criança no banco de trás. O veículo não foi abordado.

### Horário do flagrante

# 15h00



### Confusão

O motorista, que seguia pela praça do pedágio no sentido Vitória-Vila Velha, tentou retornar pela esquerda, na contramão. Em apenas 10 minutos, a Guarda Municipal de Vitória precisou orientar oito condutores.

### Horário do flagrante

# 15h20

WESLEY RIBEIRO  
wribeiro@redgazeta.com.br

Após a suspensão da cobrança do pedágio na Terceira Ponte, pelo governo do Estado, no dia 22 deste mês, muitos motoristas estão bem à vontade, inclusive para trafegar em alta velocidade, realizar conversões irregulares, desrespeitando as leis de trânsito e ignorando o perigo na via. Até caminhões, proibidos de circular pela ponte desde 2004, têm sido flagrados.

A GAZETA percorreu a Terceira Ponte na tarde de ontem e permaneceu também na praça do pedágio. Em pouco mais de duas horas, várias infrações de trânsito foram flagradas.

Uma das mais ousadas foi cometida por um motorista que subia a ponte no sentido Vitória - Vila Velha com seu veículo, parou de

repente na via e tentou fazer uma conversão para o sentido contrário.

Sem sinalizar, e ignorando os riscos para os passageiros - inclusive para uma criança que estava no banco traseiro -, tentou passar com o veículo entre os cones que dividem a pista. Porém, a tentativa foi frustrada devido ao grande fluxo de veículos.

Mas um motociclista conseguiu fazer a manobra proibida pouco tempo depois. Ele fugia da presença de policiais da Guarda Municipal de Vitória, que orientavam condutores à margem da praça do pedágio, em Vitória, após tentar fazer uma conversão proibida no local. Depois de cruzar as cabines e virar para o sentido Vila Velha - Vitória, o motociclista seguiu na direção à Curva da Jurema.

Além do aumento visível

no fluxo de veículos em ambos os sentidos, o que surpreendeu a reportagem, considerando o horário, entre 14 horas e 16h30, é que alguns condutores e motociclistas nem reduziam a velocidade para cruzar as cabines.

A situação era maior sobre a ponte, onde radares não estão funcionando, segundo o Departamento de Estradas e Rodagem (DER) do Espírito Santo.

### VEÍCULOS PESADOS

Outra infração que tem sido denunciada por usuários da ponte em redes sociais é a circulação de caminhões com mais de dois eixos e mais de 15 toneladas de peso bruto total, que é a soma do peso da carga com o peso do veículo.

De acordo com a Lei Estadual 4.463, só é permitido o tráfego de cami-



Na ponte, há limites de eixo e de peso para caminhões

nhões com até dois eixos e peso bruto total igual a 10 toneladas, entre 10h e 16h. Caminhões com peso bruto total até 15 toneladas podem circular somente entre 22h e 6h.

A lei foi aprovada em 2004, justamente por causa de um grave acidente ocorrido em dezembro de 2003, quando um caminhão desceu desgovernado no sentido Vila Velha - Vitória, invadiu a cabine do pedágio e provocou a morte de três pessoas.

Durante dezenas de flagrantes que A GAZETA registrou na Terceira Ponte e na praça do pedágio, na Capital, apenas uma viatura da Guarda Municipal de Vitória permaneceu no local por algum tempo. E não foi constatada fiscalização desses flagrantes por parte da Polícia Militar.



## REPORTAGEM ESPECIAL

# Polícia de trânsito e prefeitura prometem ação integrada

**Órgãos prometem agir para coibir infrações na Terceira Ponte e na área em seu entorno**

WESLEY RIBEIRO  
wribeiro@redgazeta.com.br

A Secretaria de Segurança da Prefeitura de Vitória e o Batalhão de Trânsito da Polícia Militar (BPtran) admitem aumento de infrações após a suspensão da cobrança do pedágio, mas prometem fiscalização integrada e ampliação do efetivo de militares na Terceira Ponte e em seu entorno.

Ontem, a Concessionária Rodosol garantiu que a fiscalização das infrações de trânsito flagradas por A GAZETA, na Terceira Ponte e na praça do pedágio, é de responsabilidade do município e do Estado.

“O respeito é uma questão de educação. Mas a cobrança de pedágio servia como uma barreira física e inibia o comportamento imprudente dos condutores”, explica o major do BPtran Anderson Scotá.

Ele garante que a fiscalização tem sido feita, já que há um posto do Bptran na praça do pedágio, de onde policiais militares podem flagrar infrações pelo videomonitoramento. Há também uma viatura para atender ocorrências, e caminhões que desrespeitam a lei têm sido fiscalizados.

Hoje, mais cinco duplas de policiais militares mo-

tociclistas passam a atuar na Terceira Ponte e em seu entorno, como na praça do pedágio, jurisdição da Polícia Militar por pertencer à Rodovia ES 060, segundo o major Scotá.

Já o secretário de Segurança de Vitória, Fronzio Calheira Mota, esclarece que o município pretende ouvir o Estado para averiguar como pode colaborar com a fiscalização “desses casos que têm ocorrido com mais frequência”.

Sobre a fiscalização por radares, o Departamento de Estradas e Rodagens do Estado (DER) explica que os 98 equipamentos no Estado estão em fase de substituição e aferição. Em maio, será possível definir a data para funcionamento dos radares, um deles na Terceira Ponte.

## BARREIRA FÍSICA

*“A cobrança do pedágio funcionava como uma barreira física para infratores”*

**ANDERSON SCOTÁ**  
MAJOR DA PM

## 5

### Duplas de PMs

Motociclistas vão atuar na ponte e no entorno



O fim da cobrança de pedágio está favorecendo o aumento de infrações por motoristas na ponte

## Deputados discutem novo projeto sobre fim da cobrança do pedágio

« O requerimento de urgência do Projeto de Lei 103/2014, que proíbe a cobrança do pedágio na Terceira Ponte, será votado hoje pelos deputados estaduais, em sessão na Assembleia Legislativa. Se aprovado, o projeto entra em votação na sessão da próxima segunda-feira.

De autoria da Mesa Diretora e dos deputados

Paulo Roberto (PMDB) e Euclério Sampaio (PDT), o projeto determina que é proibido qualquer tipo de cobrança na Terceira Ponte. Além disso, uma possível nova concessão na ponte entre Vitória e Vila Velha só seria permitida mediante prévia autorização da Assembleia Legislativa.

De acordo com avaliação do deputado Paulo

Roberto, a aprovação do projeto encerra de uma vez por todas a polêmica em torno da Terceira Ponte, pois é a garantia de que o pedágio nunca mais será cobrado.

“Esse projeto sepulta de vez qualquer possibilidade de cobrança. Seja nesse governo ou em outro, não será permitido instituir por decreto a volta do pedágio na Terceira

Ponte para fazer subsídio cruzado com qualquer novo investimento no Estado”, explicou.

### GOVERNADOR

Já o deputado Euclério Sampaio argumentou que caberá ao governador Renato Casagrande sancionar o projeto caso seja aprovado em plenário pelos deputados. “Estamos protocolando a urgência. Agora vamos ver se o governo quer ou não o fim do pedágio na Terceira Ponte”, disse à CBN Vitória. (Patrícia Scalzer)

GUILHERME FERRARI